

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:INSTITUTO MULTIMÉDIA
Círculo: PORTO
Sessão:SECUNDÁRIO

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A revolução industrial ocorrida no século XIX originou um verdadeiro mercado de trabalho em que a maioria dos cidadãos passou a ter uma profissão, emprego e salários com um conjunto de direitos sociais associados. Todas as actividades de natureza artística e técnica se foram profissionalizando numa relação directa com as lutas travadas pelos direitos civis. As populações abandonaram os campos de cultivo e as actividades sem salário e deslocaram-se para os grandes aglomerados urbanos procurando as fábricas, a indústria, a escolaridade que reflectia o novo idealismo da vida moderna.

O grosso do mercado de trabalho propunha-se oferecer um emprego para a “vida inteira”, uma reforma para a “velhice” e a integração plena numa sociedade democrática onde o estatuto social do trabalho era garantia para o acesso progressivo a uma vida cada vez melhor.

A produção industrial evoluiu baseando-se em maquinaria “robusta” feita para durar e os bens de consumo multiplicaram-se para uma classe trabalhadora com “poder de compra”, ávida para entrar numa sociedade de consumo de massas. Todos se tornaram produtores e consumidores.

Noutros tempos as crianças levantavam-se e iam brincar. Agora têm de cumprir uma agenda de trabalho como os adultos, iniciando a socialização das suas aptidões muito cedo.

O progresso social impôs a democratização do ensino, o aumento da escolaridade, maior competência e diversidade profissional. O “mundo do trabalho” mais competitivo e selectivo, orientado por uma “lógica de mercado” proveniente da globalização, tem novas exigências: maior flexibilidade no uso de ferramentas cada vez mais complexas e aprendizagem ao longo da vida para otimizar os níveis de desempenho dos trabalhadores, desenvolver o espírito empreendedor e reforçar uma cidadania mais activa.

O aparecimento de tecnologias baseadas nos computadores implementou a produção em série, mecanização e automatização, robotização das grandes indústrias. Novos métodos de trabalho alteraram os processos de produção, questionando as velhas ideias sobre Profissão, Emprego, Actividade e local de trabalho.

Esta revolução tecnológica provocou alterações profundas no mercado de trabalho iniciando um novo paradigma. A Europa passa por um processo de desindustrialização, deslocando a produção para países com mão-de-obra mais barata, transformando cada vez mais o seu mercado de trabalho numa zona de serviços.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

A valorização da concepção e design assume um papel cada vez mais importante nos processos de produção. Os jovens passam a conviver diariamente com as ideias chave das sociedades modernas: empreender, desenvolver, inovar, partilhar, enquanto a Escola hesita entre o seu papel de instruir e/ou educar. A quem cabe a responsabilidade de qualificar os jovens para o mercado de trabalho? Às Universidades? Aos Politécnicos? Às escolas especializadas? Às empresas? Se a todos, em que proporção? Qual será o papel reservado às novas gerações num mercado de trabalho em permanente mutação, que apela a todos e a cada um para participar numa sociedade de grande consumo? Os jovens têm uma tarefa muito difícil pela frente: possuir grande competência tecnológica, participar em processos de aprendizagem ao longo da vida, experimentar várias actividades, lutar por um novo estatuto social do trabalho, como produtores, consumidores e cidadãos responsáveis e conscientes das novas exigências do mundo moderno.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Investir no Ensino Profissional e através da Formação em Contexto de Trabalho (Estágio) facilitar o contacto privilegiado com empresas nacionais e estrangeiras. Esta medida tem como objectivos permitir a criação pelos jovens de uma identidade profissional e a adaptação às exigências do mercado de trabalho.

2. Criação/implementação de políticas fiscais que incentivem as empresas a contratar recém-licenciados ou pessoas à procura do 1º emprego, ou que potenciem a criação de novas empresas por jovens empreendedores.

3. Disponibilizar nas escolas secundárias e profissionais um workshop de procura activa de emprego e de preparação para o mundo do trabalho. Este tem como objectivos, por um lado, ajudar os jovens a conceber um currículo original e diferente das propostas tradicionais, e, por outro, dotar das competências necessárias para melhorar apresentarem as suas características/ mais-valias nas empresas.